

**Rating****brAAA**

Obrigações protegidas por excepcionais margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas sendo consideradas como a melhor qualidade de crédito. A capacidade de pagamento é extremamente forte. O risco de crédito é quase nulo.

Data: 02/out/2018

Validade: 30/set/2019

**Sobre o Rating**

Perspectiva: Estável

Observação: -

Histórico:

Out/18: Afirmação: brAAA

Set/17: Afirmação: brAAA

Out/16: Afirmação: brAAA

Dez/15: Afirmação: brAAA

Dez/14: Afirmação: brAAA

Mar/14: Afirmação: brAAA

Set/12: Atribuição: brAAA

**Analistas:**

Jorge Alves  
Tel.: 55 11 3377 0708  
jorge.alves@austin.com.br

Pablo Mantovani  
Tel.: 55 11 3377 0702  
pablo.mantovani@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros  
Rua Leopoldo Couto Magalhães,  
110 – conj. 73  
São Paulo – SP  
CEP 04542-000  
Tel.: 55 11 3377 0707  
Fax: 55 11 3377 0739  
www.austin.com.br

**FUNDAMENTOS DO RATING**

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 02 de outubro de 2018, afirmou o rating de crédito de longo prazo 'brAAA' da 7ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing / Emitente). A perspectiva do rating é **estável**.

As debêntures, com data de emissão em 15 de outubro de 2012, são da espécie subordinada, não conversíveis em ações, da forma nominativa escritural, com valor nominal de R\$ 10.000,0 milhões. O prazo da emissão será de 20 anos e, ao término desse período serão liquidadas mediante pagamento único (*bullet*) de principal acrescido da remuneração equivalente a 100,0% do CDI acumulado no período.

A classificação decorre dos critérios da metodologia de classificação de risco de emissões da Austin Rating, e considera as variáveis de risco do Banco Bradesco S/A (Bradesco), controlador da emitente e líder do Conglomerado. O rating da emissão de debêntures encontra-se alinhado ao rating de solidez financeira atribuído pela Austin Rating ao controlador. Na avaliação foram utilizadas as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado, as quais incorporam ativos e passivos da emitente.

A classificação do Bradesco está fundamentada na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e reflete principalmente: (i) a elevada capitalização da instituição e folga nos seus limites operacionais, com efeitos na solidez do Banco e na sua capacidade de expandir seus ativos; (ii) a boa qualidade da carteira de crédito manifestada nos baixos indicadores de inadimplência reportados a cada trimestre; (iii) a forma conservadora como são definidos os níveis de cobertura contra perdas de crédito manifestados na constituição de provisões excedentes às requeridas pelo Banco Central do Brasil; (iv) o perfil do *funding*, caracterizado pela elevadíssima diversificação de fontes de captação e estabilidade, provendo-lhe recursos a custos menores e prazos adequados para financiar suas operações ativas; (v) baixo risco de liquidez, beneficiado pela extensa e abrangente rede de distribuição, com presença em todo o Brasil; (vi) ótima logística de sua extensa rede de distribuição, contando com 73.474 pontos de atendimento, presente em todas as regiões do País, entre agências, postos bancários, correspondentes, equipamentos de autoatendimento, *internet banking*, entre outros; (vii) diversificação dos negócios e das fontes de receita (intermediação financeira, banco de investimento, *corporate*, *private banking*, gestão de recursos de terceiros, serviços bancários, cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, entre outras); (viii) a excelente economia de escala proporcionada pela vasta base de clientes entre correntistas, contas de poupança, do grupo Segurador e da Bradesco Financiamentos que foi ampliada nestes segmentos com a aquisição do HSBC, sobretudo em pessoas físicas de alta renda e mercado corporativo; (ix) os elevados investimentos em tecnologia proporcionando melhora na eficiência operacional e na qualidade dos serviços prestados; (x) excelentes indicadores de eficiência operacional, lucratividade e rentabilidade reportados; (xi) o estágio bastante avançado, em termos de governança corporativa, com processos de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* realizados por meio de decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês Estatutários e Comitês Executivos específicos com elevado grau de efetividade e abrangência, minimizando os riscos que a instituição financeira encontra-se exposta.

Cumpra apontar, como fator de sensibilidade na análise de risco do Banco, que apesar da instituição dispor de provisões excedentes às requeridas pelo Banco Central do Brasil e ter

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

reduzido o crescimento da carteira de crédito dando ênfase em modalidades apresentando baixo risco (imobiliário, crédito ao consumo e empréstimos consignados em folha de pagamento), a redução da atividade econômica disseminada nos diversos setores e a interrupção de investimentos em infraestrutura, podem impactar desfavoravelmente os níveis de inadimplência e as provisões para devedores duvidosos.

Ademais, cumpre citar que a despeito do ganho de posicionamento mercadológico do Bradesco com a absorção das operações do HSBC no Brasil, considerando o número de agências, correntistas, depósitos, créditos, ativos, prêmios de seguros e cartões envolvidos nesta operação, há os desafios inerentes a aquisição desta magnitude, destacando-se a concretização das sinergias entre as instituições, a adaptação e consolidação da cultura organizacional do Bradesco, a retenção dos clientes, uma maior eficiência de custos e a melhora nos indicadores de eficiência e rentabilidade após o processo de integração das estruturas e absorção da rede do banco adquirido.

A classificação de risco de instituições financeiras realizada pela Austin Rating avalia o risco de crédito de curto e longo prazo da instituição. As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as instituições bancárias que atuam no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. A escala da Austin não leva em conta e tampouco se limita ao rating soberano do país, este empregado como teto para ratings internacionais. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, além dos fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios aplicados às instituições financeiras, os aspectos quantitativos (análise das demonstrações financeiras e indicadores de desempenho, Capitalização, Ativos, Captação, Resultado e Liquidez) e aspectos qualitativos (Controle Acionário, Suporte, Grupo Econômico, Administração, Estrutura Operacional e Estratégia de Médio e Longo Prazos) intrínsecos à instituição financeira em análise. A classificação fundamenta-se na metodologia da Austin Rating para Instituições Financeiras, disponível no site [www.austin.com.br](http://www.austin.com.br).

**Qualidade dos Ativos**

O Bradesco encerrou o exercício findo em dezembro de 2017 com uma base de ativos de R\$ 1.211.272 milhões, registrando um crescimento de 2,7% com relação ao saldo reportado ao final de dezembro de 2016. Tal evolução se deu sobretudo em função do aumento de 13,8% no saldo da carteira de títulos e valores mobiliários incluindo instrumentos financeiros derivativos de R\$ 440.010 milhões em dez/16 para R\$ 500.609 milhões em dez/17. Ao contrário, o saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez declinou 13,1% em igual período, de R\$ 177.636 milhões em dez/16 para R\$ 154.347 milhões em dez/17 e, da mesma forma, a carteira de crédito (incluindo adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos) acusou uma queda de 5,6%, de R\$ 391.572 milhões em dez/16 para R\$ 369.470 milhões em dez/17.

As operações de crédito (incluindo adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos), respondiam por 30,5% do total dos ativos em dez/17 (dez/16: 33,2%), a carteira de títulos e valores mobiliários com 41,3% do total (dez/16: 37,3%) e aplicações interfinanceiras de liquidez respondendo por 12,7% do total (dez/16: 15,0%); entre outros ativos.

Já a carteira de crédito expandida do Banco (inclui, avais e fianças, operações com risco de crédito - carteira comercial, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito rural e coobrigação em cessão de crédito - certificado de recebíveis imobiliários) montou R\$ 492.931 milhões em dez/17, registrando uma queda de 4,2% em 12 meses. A carteira se compunha de empresas do segmento *corporate* com 45,7% do total (dez/16: 46,7%), micro/pequenas e médias empresas com 18,7% (dez/16: 19,9%) e pessoas físicas com 35,6% (dez/16: 33,4%).

A carteira de crédito expandida para Pessoa Física registrou aumento de 2,0% em 12 meses, montando R\$ 175.469 milhões em dez/17. Como produtos de maior peso nesta carteira destacam-se o crédito pessoal com 34,9% (dez/16: 33,5%) cartão de crédito com 19,6% (dez/16: 20,7%), financiamento imobiliário com 19,2% (dez/16: 18,8%), CDC/leasing veículos com 11,8% (dez/16: 11,6%). Já a carteira expandida para Pessoas Jurídicas caiu 7,4% para R\$ 317.462 milhões em dez/17. As operações de capital de giro responderam por 12,6% em dez/17 (dez/16: 13,4%), as operações no exterior por 9,4% (dez/16: 10,9%), financiamento imobiliário com 8,6% (dez/16: 8,6%),

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

financiamento à exportação com 8,3% (dez/16: 8,1%), repasse BNDES/Finame com 7,6% (dez/16: 8,5%) e avais e fianças com 24,6% (dez/16: 22,8%).

O saldo de contratos de operações de crédito em curso anormal montou R\$ 29.204 milhões em dez/17, sendo R\$ 17.447 milhões relativas a parcelas vincendas e R\$ 11.756 milhões a parcelas vencidas. Com relação ao saldo reportado em dez/16, registrou-se uma redução de 21,8%. O indicador de inadimplência do Banco medido pela Austin Rating (soma das parcelas vencidas e vincendas de curso anormal sobre o total geral da carteira) caiu de 9,5%, em dez/16 para 7,9% em dez/17. A inadimplência medida somente pelas parcelas vencidas (parcelas vencidas/total geral da carteira) foi de 4,5% em dez/16 e 3,2% em dez/17.

O volume total de provisão montou R\$ 36.424 milhões em dez/17 ante R\$ 40.614 milhões em dez/16, registrando uma queda de 10,3%. A provisão específica para operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias, declinou 24,8%, de R\$ 22.386 milhões em dez/16 para R\$ 16.828 milhões em dez/17. A provisão genérica, que considera a classificação do cliente e/ou da operação, subiu 18,3% de R\$ 10.738 milhões em dez/16 para R\$ 12.700 milhões em dez/17. Já as provisões excedentes às exigidas pela Resolução 2682/99, se retraíram 7,9%, de R\$ 7.490 milhões em dez/16 para R\$ 6.895 milhões em dez/17.

Os créditos classificados entre as faixas AA a C, representavam 87,20% do total da carteira de crédito em dez/17. Considerando a existência de provisões excedentes, o indicador de provisionamento do Bradesco (saldo da PDD/total de créditos) de 9,9% em dez/17 se manteve acima da mediana estatística calculada pela Austin Rating para um grupo de bancos atuando no seu segmento de atividade (mediana: 5,6%). Sem as provisões excedentes, o indicador de 8,0%, em dez/17, ainda assim foi superior à mediana de seu segmento de atuação.

O saldo de créditos renegociados caiu 1,8%, de R\$ 17.501 milhões em dez/16 para R\$ 17.184 milhões registrados em dez/17 enquanto o saldo dos créditos baixados contra prejuízo (*write-off*) subiu 15,9%, de R\$ 22.609 milhões em 2016 para R\$ 26.214 milhões em 2017. As recuperações de crédito montaram R\$ 7.035 milhões em dez/17 (dez/16: R\$ 5.508 milhões). A perda líquida da instituição (*write-off* - recuperação) foi de R\$ 19.179 milhões em dez/17, o equivalente a 5,2% do total da carteira (dez/16: 4,4%). O elevado nível de provisões reportado pelo Banco proporcionou uma cobertura de 124,7% sobre o total de créditos em atraso, de 309,8% das parcelas vencidas, de 138,9% sobre o volume de *write-offs* e de 189,9% sobre a perda líquida calculada para o final de 2017.

A carteira do Bradesco exibe boa dispersão em torno de clientes individuais, setores de atividade e garantias. Em dez/17, cabia ao maior devedor por 2,5% do total das operações de crédito (dez/16: 2,3%), os dez maiores por 8,3% (dez/16: 8,5%); e os cem maiores por 22,4% (dez/16: 23,0%). Setorialmente, a carteira encontrava-se bem distribuída, sendo os mais representativos, o ramo de atividades imobiliárias e de construção com 8,0% do total em dez/17 (dez/16: 8,7%) e o ramo de varejo com 6,5% (dez/16: 6,5%).

Afora as operações de crédito analisadas acima, as aplicações interfinanceiras de liquidez (mercado aberto e depósitos interfinanceiros) e a carteira de títulos e valores mobiliários, com peso significativo no total de ativos, denotavam no final de dezembro de 2017, baixo risco de crédito, compondo-se, sobretudo de títulos públicos federais e, em menor grau, de debêntures privadas, certificados de recebíveis imobiliários, títulos privados no exterior, letras financeiras, títulos de governos estrangeiros, certificados de depósito bancário, entre outros.

### Capitalização

O Bradesco reportou um Patrimônio Líquido de R\$ 110.458 milhões no encerramento do exercício de 2017, o que significou um aumento de 10% quando comparado aos R\$ 100.442 milhões apurados em dezembro de 2016. Do lucro líquido contábil de R\$ 14.658 milhões registrados no exercício findo em dez/17, foram incorporados R\$ 7.453 milhões às reservas de lucros e R\$ 7.204 milhões pagos e/ou provisionados a título de juros sobre capital próprio.

Desde out/13, por meio da Resolução CMN 4.192/13, adotou-se nova metodologia de apuração do Patrimônio de Referência. Para efeitos de cálculo do índice de solvabilidade do Banco (Basileia III), baseado nesta nova metodologia, o Patrimônio de Referência nível I (Patrimônio Líquido - Minoritários - ajustes prudenciais) montou R\$ 80.085 milhões em dez/17 (76,5% do total) e o capital nível II a R\$ 24.588 milhões (23,5% do total), perfazendo um

**BRADESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Patrimônio de Referência total de R\$ 104.673 milhões, um aumento de 3,5% com relação ao valor apurado em dez/16.

Os ativos ponderados pelo risco somaram R\$ 611.442 milhões em dez/17, com nítido destaque para o risco de crédito, totalizando R\$ 554.929 milhões. A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado segundo o Consolidado Prudencial, tendo o Banco reportado um índice de 16,8% em dez/15, 15,4% em dez/16 e 17,1% em dez/17. O capital nível I atingiu o patamar de 13,1% no final do ano passado, sendo 12,3% de capital principal e 0,8% por meio de autorização do Banco Central do Brasil, em novembro de 2016, para se utilizar Letras Financeiras na composição do nível I como capital complementar. Já o capital nível II (dívidas subordinadas) foi de 3,4% em dez/16.

Historicamente, o Bradesco tem mantido uma folga no indicador da Basileia em relação ao mínimo exigido, o que lhe tem garantido confortável espaço para crescer os ativos sem restrições patrimoniais. Ante uma maior exigência de capital decorrente do cronograma de adaptação dos bancos brasileiros às normas do Basileia III, a Austin Rating acredita que a adaptação do Banco é perfeitamente absorvível no tempo. A título de simulação, a Administração do Bradesco, com base no capital principal (nível I) reportado em dez/17 e, assumindo os devidos ajustes ao cálculo desta classe de capital, atingiria um índice de Basileia nível I de 12,7% em dez/18, estando assim, enquadrado para efeitos regulatórios. Foram levados em consideração nesta simulação, conforme exposto nas regras do Basileia III aplicados ao sistema bancário brasileiro: i) 100% das deduções ao capital principal previstas no cronograma de implantação, inclusive o estoque do Ágio / Intangível pago pela compra do HSBC Brasil, líquido de amortizações; ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos do Grupo Segurador; iii) a antecipação do multiplicador de parcelas de riscos de mercado e operacional; iv) o consumo de créditos tributários e; v) o impacto da aquisição do HSBC Brasil (amortização do ágio / intangível e sinergias no processo de incorporação).

Em linhas gerais, o Banco vem apresentando uma taxa de crescimento de lucros consistente e oriunda da atividade bancária e, de seguros, capitalização e previdência, com uma retenção considerável dos lucros apurados. O Banco goza de amplo acesso ao mercado de capitais para um eventual aumento de capital, o que lhe dá condições materiais para se ajustar a um ambiente regulatório que exigirá maior nível de patrimônio de referência das instituições financeiras operando no Brasil.

O Banco vem reduzindo sua alavancagem na atividade de crédito nos últimos cinco anos. O índice *créditos/PL* atingiu 3,4x em dez/17, ante 3,9x em dez/16, 4,1x reportados em dez/15, 4,3x em dez/14 e 4,6x em dez/13. A administração do Bradesco não estabelece qualquer regra explícita que limite seu grau de alavancagem, mas historicamente tem operado com uma relação *créditos/PL* moderada, não superando a faixa de 5x.

**Captação/Liquidez**

O Bradesco conta com fontes diversificadas de captação, internas e externas, em moeda local e estrangeira. O Banco reportou no encerramento do exercício findo em dez/17, um amplo universo de depositantes refletido em aproximadamente 25,8 milhões de correntistas ativos (número de clientes únicos entre CNPJs e CPFs). Contava ademais com 63,4 milhões de contas de poupança, 1,3 milhões de clientes pessoas físicas e jurídicas da Bradesco Financiamentos e 53,4 milhões do Grupo Segurador (segurados, participantes de previdência e clientes de capitalização). O Banco possui relacionamento com instituições financeiras no Brasil e no exterior, levantando recursos para o financiamento de operações de comércio exterior, realizando emissões de títulos no mercado internacional, incluindo as operações enquadradas pelo Banco Central do Brasil na categoria de dívida subordinada.

O saldo das principais fontes de captação do Bradesco medido pela Austin Rating (Depósitos, Captação no Mercado Aberto, Emissão de Títulos, Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas) apresentou uma queda de 0,6%, de R\$ 737.829 milhões em dez/16 para R\$ 733.156 milhões em dez/17. O volume captado em Títulos (Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas, Programa de *Medium Term Notes*, etc.) declinou 10,5%, de R\$ 150.807 milhões em dez/16 para R\$ 135.011 milhões em dez/17. O total dos depósitos evoluiu 13,2% para R\$ 265.207 milhões, sendo destacado o crescimento de 21,8% nos depósitos a prazo com valor de R\$ 125.617 milhões em dez/17. A captação no mercado aberto se retraiu 3,5%

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

para R\$ 233.467 milhões em dez/17, o saldo das obrigações por empréstimos declinou 16,4% para R\$ 18.522 milhões e o das obrigações por repasses 14,6% para R\$ 30.769 milhões. Da mesma forma, o saldo de dívidas subordinadas caiu 4,6% para R\$ 50.179 milhões em dez/17.

Beneficiada pela extensa e abrangente rede de distribuição, com presença em todo o Brasil, a estrutura de *funding* do Bradesco é muito pulverizada, o que proporciona estabilidade dos volumes, baixo custo médio de captação e manutenção de liquidez em patamares confortáveis. A Austin Rating não dispôs da concentração individual em torno dos maiores aplicadores, mas infere haver elevada pulverização, pelo número de depositantes e sua dispersão pelos pontos de atendimento do Banco.

A diversificação e pulverização da sua captação lhe possibilita obter ganhos no mercado aberto, onde aplica a maior parte dos recursos não direcionados para crédito. O Banco possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando-se inclusive em consideração cenários de estresse, como também em que tipo de instrumento financeiro os recursos devem permanecer aplicados, e que define, ainda, a estratégia de atuação a ser acionada em cada caso. O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez (indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada, contemplando todas as empresas financeiras do Conglomerado.

No encerramento do exercício findo em dezembro de 2017, o Banco registrou bom casamento de prazos nos vencimentos de ativos e passivos. Para os vencimentos de até 30 dias, os ativos (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e derivativos, relações interfinanceiras e interdependências, operações de crédito e *leasing*, outros créditos e outros valores e bens, permanente) cobriam com uma margem de 1,00x os passivos com vencimentos no mesmo período (depósitos, captação no mercado aberto, emissões de títulos, relações interfinanceiras e interdependências, empréstimos e repasses, instrumentos financeiros derivativos, provisões técnicas, dívida subordinada, outros). Para o período de 31 a 180 dias, o Banco apresentou cobertura de 1,29x, nos vencimentos de 181 a 360 dias, uma razão de 0,71x e, acima de 360 dias, de 1,37x.

O Banco registrou no encerramento de 2017 um indicador de liquidez corrente [(Ativo Circulante /Passivo Circulante) \*100] de 97,6%, superior à mediana estatística (dez/17: 82,0%) calculada pela Austin Rating para o segmento de bancos em que o Bradesco atua. O indicador de liquidez imediata [(Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez CP +Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos CP/ Depósitos CP + Captação no Mercado Aberto CP) \*100] de 129,5% em dez/17 foi muito elevado com relação à mediana de 57,5% calculada para o mesmo período de comparação. O caixa livre da Instituição (tabela no final do relatório) calculado pela Austin Rating montou R\$ 507.245 milhões em dez/17, superior aos R\$ 503.065 milhões em dez/16. O caixa livre guardava uma ótima relação com respeito ao Patrimônio Líquido, alcançando a razão de 459,2%, equivalia a 191,3% do total de depósitos e 303,4% do total dos depósitos de curto prazo (até 360 dias), níveis considerados bons na comparação com outras instituições financeiras atuando em seu ramo de atividade.

**Risco de Mercado**

O perfil de exposição ao risco de mercado do Bradesco é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente. O controle desta classe de risco é realizado para todas as empresas do Conglomerado, de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança mantida na Organização. O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia.

O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia do *VaR* (*Value at Risk*) Paramétrico na apuração do risco da Carteira *Trading*, com nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

---

**BRADESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**


---

Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado, são avaliados diariamente por análises de sensibilidade, visando mensurar o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as posições das empresas do Grupo Bradesco. Trimestralmente, realiza-se análise de sensibilidade das exposições financeiras da carteira de Trading e Banking das empresas do Grupo, à luz da Instrução CVM nº 475/08.

Apesar dos volumes bastante elevados, o risco de mercado do Bradesco é atenuado pela forte diversificação dos indexadores de seus ativos e passivos, proporcionando um efeito de correlação que neutraliza parte dos descasamentos, pela política prudencial da tesouraria e pelos fortes instrumentos de controle de risco. Em relação ao PL, o VaR da carteira Trading apurado no final dos últimos trimestres de cada exercício se manteve bastante reduzido, como exposto na tabela abaixo. Destaque para a redução ao longo dos últimos três anos nos fatores de risco prefixado, IGP-M/IPCA e moeda estrangeira. O VaR calculado pelo Banco para cada final de período, tem apresentado redução nos últimos quatro anos, apurando o valor de R\$ 22,7 milhões em dez/16 e de R\$ 14,4 milhões em dez/17.

Tendo como base a Carteira Regulatória, que envolve a referida Carteira Trading, juntamente com a Exposição Cambial e em Commodities da Carteira Banking e a carteira de ações, os valores do VaR e do VaR Estressado calculados para final de dez/17 montavam, respectivamente, R\$ 85,0 milhões e R\$ 73,5 milhões, valores com reduzido peso sobre o PL reportado pelo Banco em igual período.

Já para as posições do Banco em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais, alcançaria uma perda média estimada de R\$ 112 milhões no 4º trimestre de 2017 e, uma perda máxima estimada de R\$ 234 milhões no mesmo período.

Fatores de risco (valores em R\$ Mil)	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17
Prefixado	94.956	18.626	20.368	16.514	20.704	8.956
IGP-M / IPCA	116.608	15.158	10.495	524	416	2.751
Cupom Cambial Interno	11.553	4.999	6.048	1.117	64	48
Moeda Estrangeira	23.641	10.387	8.640	937	224	2.925
Renda Variável	9.209	476	3.737	-	-	289
Soberanos / Eurobonds e Treasuries	19.760	6.310	5.526	6.468	3.230	826
Outros	4.245	1.055	1.995	31	2	1
Efeito correlação / diversificação	(79.700)	(16.069)	(20.260)	(7.575)	(1.892)	(1.379)
VaR no final do período	200.272	40.942	36.549	18.016	22.748	14.417
VaR / Patrimônio Líquido (%)	0,3	0,06	0,04	0,02	0,02	0,01

Fonte: Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Gestão / Estratégia / Governança Corporativa

O Bradesco tem por objetivo dar continuidade ao crescimento da sua base de clientes, dos ganhos de escala, e a busca constante de melhoria nos indicadores de eficiência operacional com investimentos em tecnologia e processos.

Com forte apoio em sua extensa rede de atendimento, na oferta de produtos e serviços, nas alianças estratégicas, o Bradesco permanecerá voltado preponderantemente para o mercado doméstico, tendo em vista seu elevado potencial de crescimento. O Banco conta com milhões de clientes que mantêm algum tipo de relação com a Organização (ex.: contas correntes, contas de poupança, grupo segurador, financiamentos e empréstimos). No mercado de seguros, a direção do Banco julga que o potencial de crescimento é ainda maior, tendo em vista a baixa participação em relação ao PIB, quando comparado com economias mais maduras. A estratégia de internacionalização se estende ao suporte ao comércio exterior, colocações públicas e privadas de médio e longo prazo, atividades no mercado de capitais através das unidades da Bradesco *Securities*.

**BRADESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Além do crescimento orgânico, a estratégia do Banco contempla a celebração de alianças estratégicas e avaliar oportunidades de aquisições, quando necessário e oportuno. Em linha com essa estratégia, no histórico mais recente do Banco, destaca-se em julho de 2015, a parceria entre o Bradesco Financiamentos e a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil e o Banco Fidis, para financiar pelo prazo de dez anos, as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram no Brasil. Em agosto do mesmo ano, foi divulgada a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin American Holdings (Uk) Limited para aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo e HSBC Serviços e Participações Ltda., com a consequente assunção de todas as operações do HSBC no Brasil. A aquisição abrangeu as atividades do HSBC nos segmentos de banco de varejo, alta renda, comercial e de atacado; financeira por meio da financeira Losango e, mais de seis mil pontos oriundos de parcerias operacionais com varejistas; além das atividades de seguros, previdência e capitalização.

O Bradesco encontra-se presente em 100% dos municípios do País, encerrando o ano de 2017 com 4.749 agências, 5314 em dez/16 e 4.507 em dez/15. No total, o Banco contava no final do ano passado, com 73.474 pontos de atendimento, incluindo, agências convencionais, Postos de Atendimento (PAs), Postos de Atendimento Eletrônico (PAEs) Bradesco Expresso (rede de Correspondentes Bancários), Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco, entre outros. Ademais, disponibiliza atendimento através dos Canais Digitais como internet, Contact Center – Fone Fácil, Bradesco Celular, que, juntamente com os caixas eletrônicos (ATMs), vêm respondendo por aproximadamente 95% das transações bancárias realizadas com o Banco.

No que toca aos produtos, o Bradesco tem focado ações no aumento da participação de modalidades de crédito com boas margens e baixa inadimplência, a exemplo do financiamento imobiliário e Crédito Pessoal Consignado no segmento de varejo e, crédito para grandes empresas no segmento de pessoas jurídicas sem, no entanto, reduzir sua presença nas outras modalidades de crédito e porte de clientes. Paralelamente à expansão dos ganhos da intermediação financeira, o Bradesco objetiva um constante crescimento de suas receitas derivadas da prestação de serviços bancários e financeiros (ex.: conta corrente, cobrança, custódia, controladoria), ampliar suas atividades de cartões de crédito, *cash management*, banco de investimento, arrendamento mercantil, *corporate*, *private banking*, gestão de recursos de terceiros, negociação e intermediação de valores mobiliários, seguros, planos de previdência e capitalização, e consórcios. Especificamente no mercado de seguros, visualiza-se forte potencial de crescimento, dado o peso ainda baixo deste mercado em relação ao PIB brasileiro, na comparação com países de economia madura. O Bradesco aposta em um aumento deste percentual nos próximos anos, com destaque para seguros residenciais, saúde e seguros populares.

O Banco organiza suas atividades de acordo com o perfil de seus clientes, definindo segmentos de atuação segundo renda média mensal e patrimônio disponível para investimentos no caso de pessoas físicas e, faturamento anual para pessoas jurídicas. Conforme comentado anteriormente os clientes pessoas físicas são segmentados entre: (i) Bradesco Varejo - dividido entre o segmento *Classic* - pessoas físicas com renda mensal de até R\$ 4 mil e *Exclusive* - pessoas físicas com renda mensal de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil ou investimentos a partir de R\$ 40 mil; (ii) Bradesco Prime - com renda a partir de R\$ 10 mil ou mínimo de R\$ 100 mil para investimentos; (iii) Bradesco *Private Banking* - atende pessoas físicas com elevado patrimônio (disponibilidade mínima a partir de R\$ 5 milhões para investimentos). Já as pessoas jurídicas são segmentadas da seguinte maneira: (i) Bradesco Varejo (empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões); (ii) Bradesco *Corporate* - atende empresas de grande porte (com faturamento superior a R\$ 250,0 milhões ao ano).

O Bradesco Expresso atende aos clientes e comunidades em geral, através de parceria com correspondentes bancários (ex.: supermercados, farmácias, lojas de departamentos, entre outros).

A Governança Corporativa da Organização Bradesco conta com a participação de todos os seus níveis hierárquicos, tendo por finalidade otimizar o desempenho do Grupo e proteger os *stakeholders*, como acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso a capital, agregar valor à Organização e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento e prestação de contas. Esta estrutura tem como base as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

Administração.

O gerenciamento de riscos da Organização é realizado por meio de decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês Estatutários e Executivos específicos. Este processo conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que compreende desde a Alta Administração (Conselho de Administração, Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Controles Internos e *Compliance* e Inspeção Geral) até as diversas áreas executivas de negócios, operacionais, de produtos e serviços (Comitês Executivos de Gestão de Riscos, Crédito, Mercado e Liquidez, Operacional e Socioambiental; Comitê de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e da BSP Empreendimentos Imobiliários; Comitê Executivo de Gerenciamento de Capital; Comitê Executivo de Crédito; Comitê Executivo de Cobrança e Recuperação de Créditos; Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos; Comitê Executivo de Tesouraria; Comitê Executivo de Planejamento Estratégico; Comitê Executivo de Produtos e Serviços e; Comitê Executivo de Divulgação).

### Desempenho

O Bradesco reportou um total de receitas da intermediação financeira de R\$ 148.262 milhões no exercício findo em dezembro de 2017, o que significou uma queda de 8,6% na comparação com o montante de R\$ 162.204 milhões registrado no ano de 2016. A maior fonte de receitas do Banco são as operações de crédito (incluindo a recuperação de créditos baixados como prejuízo) com R\$ 72.677 milhões em 2017 (dez/16: R\$ 75.345 milhões.; dez/15: R\$ R\$ 67.045 milhões). Nestas se inserem as receitas com empréstimos e títulos descontados montando R\$ 47.485 milhões no ano passado, financiamentos com R\$ 16.451 milhões e financiamentos rurais e agroindustriais com R\$ 1.707 milhões.

O resultado de operações com títulos e valores mobiliários que inclui as receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez montou R\$ 41.270 milhões em 2017, sendo 5,8% inferior ao valor apurado em igual período no ano anterior. Já o resultado financeiro nas atividades de seguros, previdência e capitalização montou R\$ 28.345 milhões no ano passado, registrando uma queda de 14,5% na comparação com o valor registrado em 2016.

Em linha com a queda das receitas, o total das despesas da intermediação financeira (incluindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa) diminuiu 4,3% no período de comparação, de R\$ 108.866 milhões em 2016 para R\$ 104.141 milhões no ano passado. As despesas de captação (incluem, sobretudo, depósitos de poupança, depósitos a prazo, operações no mercado aberto, emissão de títulos) diminuíram 14,2%, de R\$ 65.871 milhões em 2016 para R\$ 56.531 milhões no ano passado. Como maior fonte de captação no *funding* total do Banco, destacam-se as despesas com captações no mercado aberto com retração de 9,5%, de R\$ 26.797 milhões para R\$ 24.248 milhões em 2017. Seguem-se as despesas com a emissão de títulos (LFs, LCAs, LCIs) com queda de 20,7% para R\$ 13.287 milhões em 2017. As despesas com os depósitos a prazo registraram queda de 14,2% para R\$ 7.521 milhões no ano passado. As despesas com empréstimos e repasses saíram de R\$ 2.567 milhões positivos em 2016 (fato explicado, em parte, pela variação cambial negativa observada no período) para R\$ 4.351 milhões em 2017. As provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDDs) subiram 3,8%, de R\$ 24.166 milhões em 2016 para R\$ 25.084 milhões em 2017.

O resultado bruto da intermediação financeira (RBIF) registrou uma retração de 17,3%, de R\$ 53.338 milhões em 2016 para R\$ 44.121 milhões em dez/17. Tal desempenho se atribui sobretudo, à queda dos volumes e spreads médios praticados nas operações de crédito, assim como pela retração no resultado com títulos e valores mobiliários e no resultado financeiro com seguros, previdência e capitalização. A margem bruta da intermediação financeira calculada pela Austin Rating (Resultado Bruto da Intermediação Financeira/Receitas da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços), em termos percentuais, caiu de 28,5% em dez/16 para 25,6% em dez/17.

As receitas com prestação de serviços totalizaram R\$ 24.028 milhões em 2017, registrando um aumento de 11,4% na comparação com R\$ 21.577 milhões apurados em 2016. Com maior peso no total destas receitas, destacam-se as rendas de cartão de R\$ 6.849 milhões no ano passado, como decorrência do aumento dos volumes e quantidade de transações realizadas com cartões. As receitas de conta corrente montaram R\$ 6.653 milhões, as receitas com operações de crédito, R\$ 2.985 milhões, as receitas com cobrança montaram R\$ 1.966 milhões, com administração

---

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

de consórcios, R\$ 1.527 milhões e com a administração de fundos, R\$ 1.463 milhões.

As despesas com pessoal cresceram 21,6%, de R\$ 17.271 milhões em 2016 para R\$ 21.010 milhões em 2017. Em linha com o aumento observado entre dez/15 – dez/16 (20,5%), destacam-se o incremento dos gastos com proventos, encargos sociais e benefícios, com incorporação pelo Banco do quadro de colaboradores do HSBC Brasil, assim como pelo aumento dos níveis salariais e maiores despesas com provisão para processos trabalhistas. Já as outras despesas administrativas subiram 5,1%, perfazendo o valor de R\$ 19.276 milhões no exercício de 2017. Segundo o Banco, o crescimento acompanhou a evolução dos negócios e serviços, reajustes contratuais e, o efeito da consolidação do HSBC Brasil, a parti do terceiro trimestre de 2016.

Ante a redução do resultado bruto da intermediação financeira em 2017, e o aumento mais que proporcional das despesas de pessoal, o índice de eficiência do Bradesco [(despesa de pessoal + despesa administrativa)/(resultado bruto de intermediação + receita de serviços + Prêmios Retidos de Seguros, Previdência e Capitalização + Variação de Provisões Técnicas de Seg. Prev. Cap. – Sinistros Retidos – Desp. de Comercialização de Planos de Seg. Prev. Cap.- Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização)] piorou no período de comparação, saindo de 44,8% em dez/16 para 53,8% em dez/17. Da mesma forma, o lucro operacional do Bradesco caiu 26,7% no período de comparação, de R\$ 27.981 milhões em 2016 para R\$ 20.504 milhões em 2017.

O lucro líquido contábil do Banco declinou 2,8%, de R\$ 15.084 milhões no final de 2016 pra R\$ 14.658 milhões em 2017. A rentabilidade sobre o PL (ROE) final em dez/17 foi de 13,3% ante 15,0% em dez/16 e a rentabilidade sobre os ativos (ROA) finais de 1,2% (dez/16: 1,3%).

### **Fatores Exógenos**

Os novos requerimentos de capital mínimo apresentados no Novo Acordo da Basileia (Basileia III) exigirão dos bancos níveis adicionais de capital e reservas, bem como novas ponderações para classes de ativos, reduzindo eventualmente a capacidade de originação de crédito, caso não sejam empregadas iniciativas, no sentido de formar, ao longo do tempo, reservas por meio da retenção de parte dos lucros apurados a cada exercício.

A Austin Rating não acredita que estas mudanças em vigor (Basileia III) sejam um obstáculo para a expansão das operações do Bradesco, tendo em vista os critérios conservadores de alocação de capital, a predominância de capital de alta qualidade (nível I) e a folga mantida pelo Banco, em seu índice de solvabilidade, ante o mínimo exigido.

O Banco possui uma forte vantagem comparativa às outras instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro, dada sua capacidade de financiar as atividades com custos relativamente baixos e oferecer produtos altamente rentáveis. Do mesmo modo, o tamanho de suas operações lhe permite obter economias de escala, assim como a diversidade destas permite gerar uma estrutura de receitas altamente diversificada. Estes fatores, aliados à sua ótima política de gerenciamento de riscos, sua boa estratégia corporativa e sua ótima política de governança corporativa, aportam ao Banco forte sustentabilidade em suas atividades.

Apesar do controle dos níveis de inflação e a queda da taxa básica de juros, a expectativa ainda não é muito favorável para o desempenho da economia brasileira em 2017, com uma ligeira recuperação dos níveis da atividade industrial e de consumo e, a manutenção das elevadas taxas de desemprego. A evolução do saldo da carteira de crédito dos bancos, os níveis de inadimplência e de provisões a serem reportados encontram-se, assim, atrelados à conjuntura econômica local, ao comportamento das economias maduras e emergentes, bem como o ambiente político doméstico, com as incertezas e eventual volatilidade naturalmente advindas da dinâmica do processo eleitoral e da plataforma econômica e adoção do plano de governo do candidato presidencial eleito.

### **Perspectiva do Rating**

O rating das debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil encontra-se alinhado ao do Banco Bradesco S/A, de modo que, igualmente, a perspectiva estável decorre do desempenho esperado para a instituição. O Bradesco está entre os maiores conglomerados financeiros brasileiros, mantendo ótima escala

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

operacional e diversidade de negócios, características que lhe conferem elevado grau de competitividade frente à tendência de médio prazo de redução dos *spreads*. A perspectiva estável do rating reflete a expectativa da Austin Rating de que a classificação de risco não deverá se alterar e incorpora as elevadas qualidades intrínsecas ao Banco. Em relação aos fundamentos do Bradesco, a Austin Rating salienta a consistente qualidade dos ativos, o modelo de gestão conservadora, com destaque para os controles de risco. A qualidade do crédito deverá continuar consistente com o rating do Banco.

**Características da 7ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing**

<b>Instrumento:</b>	Debêntures – ICVM 400;
<b>Emitente:</b>	Bradesco Leasing S/A. – Arrendamento Mercantil;
<b>Agente Fiduciário:</b>	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A;
<b>Banco Mandatário:</b>	Banco Bradesco S/A;
<b>Instituição Depositária:</b>	Banco Bradesco S/A;
<b>Coordenador Líder:</b>	Banco Bradesco BBI S/A;
<b>Título e Classe:</b>	Debêntures Simples Não Conversíveis;
<b>Forma:</b>	Nominativa e Escritural;
<b>Emissão:</b>	7ª Emissão;
<b>Número de Séries:</b>	Série única;
<b>Data de Emissão:</b>	15 de outubro de 2012;
<b>Prazo:</b>	20 (vinte) anos;
<b>Data de Vencimento:</b>	15 de outubro de 2032;
<b>Número de Séries:</b>	Série Única;
<b>Quantidade:</b>	1.000.000.000 (um bilhão) de debêntures;
<b>Valor Unitário:</b>	R\$ 10,00 (dez reais);
<b>Valor da Emissão:</b>	Até R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais);
<b>Valor Colocado:</b>	R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais);
<b>Valor Corrigido (31/12/2017):</b>	R\$ 9.337.055.000,00 (nove bilhões, trezentos e trinta e sete milhões e cinquenta e cinco mil reais);
<b>Em tesouraria:</b>	R\$ 7.896.146.000,00 (sete bilhões, oitocentos e noventa e seis milhões, cento e quarenta e seis mil reais);
<b>Espécie:</b>	Subordinadas;
<b>Amortização:</b>	Não haverá amortização;
<b>Pagamento:</b>	Pagamento do principal acrescido da remuneração pactuada ao término do prazo de cada série (pagamento <i>bullet</i> );
<b>Remuneração:</b>	Variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário, desde a data de emissão, e pagos na data de vencimento;

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

<b>Distribuição:</b>	Pública;
<b>Regime de distribuição:</b>	Melhores Esforços;
<b>Garantia:</b>	Sem garantias reais.

**A EMITENTE**

A Bradesco Leasing foi constituída em 1996, sob a denominação social de Multileasing Arrendamento Mercantil S/A, sendo que esta denominação foi alterada no mesmo ano para Ford Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil.

Em dezembro de 1997, o Grupo Bradesco adquiriu a BCN Leasing juntamente com o Banco BCN e, em junho de 2002, adquiriu, por intermédio do Banco BCN, a Ford Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil, alterando sua denominação para Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil, na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2002, buscando melhores níveis de competitividade e produtividade, foram vertidas para a BCN Leasing as carteiras da Boavista S/A Arrendamento Mercantil, Banco Cidade Leasing e Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil, todas controladas pelo Banco BCN, mediante cisão de parcela do patrimônio líquido contábil destas empresas, com base nos saldos de 30 de novembro de 2002. Em função das referidas cisões, foram adicionados à carteira de arrendamentos da BCN Leasing aproximadamente R\$ 120,5 milhões em operações. Esta reorganização societária objetivou centralizar em uma única empresa as operações de arrendamento mercantil do Grupo.

Em 28 de fevereiro de 2003, a BCN Leasing alterou a sua denominação social para Bradesco BCN Leasing.

Em 19 de abril de 2004, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil para Bradesco Leasing. Essa alteração foi homologada pelo Bacen em 8 de junho de 2004.

No dia 30 de julho de 2004, a Bradesco Leasing incorporou o patrimônio líquido da Astron Holdings Ltda., no montante de R\$ 1,1 bilhão. A operação se efetivou em 30 de julho de 2004, com base no balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2004 e foi homologada pelo Bacen em 17 de dezembro de 2004. Essa incorporação foi realizada com o objetivo de racionalizar custos operacionais, administrativos e legais.

Em setembro de 2004, a Bradesco Leasing incorporou o patrimônio líquido da Bradesco BCN Leasing e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, no montante de R\$ 1,1 bilhão e R\$ 239,1 milhões, respectivamente, com base em balanços patrimoniais levantados em 31 de julho de 2004.

A Emissora não conduziu atividades de arrendamento mercantil, ou qualquer outra atividade, durante o período de dezembro de 2002 a setembro de 2004, quando retomou suas atividades, em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Bradesco BCN Leasing.

Em 10 de março de 2004, a Bradesco Leasing S/A. passou a ser controlada direta do Banco Bradesco, em função de cisão parcial do Banco BCN S/A, com incorporação da parcela ao Banco Bradesco S/A. Atualmente a participação do banco na empresa de leasing é de 100,0%.

Em 2005, a Bradesco Leasing colocou no mercado seu 1º programa de emissão de debêntures, com captação total de R\$ 11,5 bilhões, divididos em 3 emissões (a 2ª emissão foi liquidada em maio de 2011). Em 2006, com o 2º programa de emissão de debêntures foram captados R\$ 8,8 bilhões em uma emissão a qual foi utilizado excedente de 35% do valor unitário. Em janeiro de 2008, foi arquivado na CVM o 3º programa de distribuição pública de debêntures, realizado com uma emissão no montante de R\$ 6,75 bilhões. Em junho de 2011 foi colocada a 6ª emissão de debêntures da Bradesco Leasing, no total de R\$ 9,5 bilhões, em duas séries de igual valor, uma com vencimento em 2016 e outra em 2021. Em outubro de 2012 foi registrada a 7ª emissão de debêntures companhia, de R\$ 10,0 bilhões (objeto dessa avaliação).

**BRADESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**TABELAS – BRADESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Fonte: balanços patrimoniais auditados por KPMG Auditores Independentes, com ressalvas.

O parecer dos auditores independentes contém a seguinte ressalva: “A instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica “provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação”, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.”

Principais aplicações (R\$ mil)	Dezembro / 2014	Dezembro / 2015	Dezembro / 2016	Dezembro / 2017
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (CP)</b>	<b>55.222.801</b>	<b>56.228.344</b>	<b>18.537.138</b>	<b>9.864.809</b>
Aplicações no Mercado Aberto (CP)	31.578.957	26.443.116	18.057.138	9.864.809
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (CP)	23.643.844	29.785.228	480.000	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>26.817.834</b>	<b>34.974.107</b>	<b>93.629.306</b>	<b>54.266.863</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (LP)</b>	<b>806</b>	<b>44.681</b>	<b>179.012</b>	<b>384.069</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (LP)	-	43.767	177.970	382.922
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (LP)	806	914	1.042	1.147
<b>Ativo Total</b>	<b>89.917.512</b>	<b>97.688.085</b>	<b>107.894.387</b>	<b>69.406.662</b>

**Carteira de Arrendamento Mercantil por Setor de Atividade - R\$ mil**

Por setor de atividade	Dezembro / 2014	Dezembro / 2015	Dezembro / 2016	Dezembro / 2017
<b>Setor Privado</b>	<b>4.146.699</b>	<b>2.969.570</b>	<b>2.714.218</b>	<b>2.188.237</b>
Pessoa Jurídica	2.324.191	1.627.830	1.589.913	2.095.253
Pessoas Físicas	272.888	181.146	94.568	92.984
<b>TOTAL</b>	<b>4.146.699</b>	<b>2.969.570</b>	<b>2.714.218</b>	<b>2.188.237</b>

**Classificação Conforme Resolução 2682 – Dezembro / 2017 - R\$ mil**

Classificação	Curso Normal	Curso Anormal	Total	% (Acumulado)	Provisão
AA	282.691	-	282.691	12,9	-
A (0,5%)	418.571	-	418.571	19,1	2.435
B (1,0%)	1.261.270	702	1.261.972	57,7	12.686
C (3,0%)	31.251	10.523	41.774	1,9	2.287
<b>Subtotal</b>	<b>1.993.783</b>	<b>11.225</b>	<b>2.005.008</b>	<b>91,6</b>	<b>17.408</b>
D (10,0%)	19.256	11.664	30.820	1,4	4.310
E (30,0%)	22.326	11.899	34.225	1,6	10.387
F (50,0%)	4.643	6.767	11.410	0,5	5.705
G (70,0%)	303	3.586	3.889	0,2	2.722
H (100,0%)	21.774	81.011	102.785	4,7	102.785
<b>Subtotal</b>	<b>68.302</b>	<b>114.927</b>	<b>183.229</b>	<b>8,4</b>	<b>125.909</b>
<b>Total</b>	<b>2.062.085</b>	<b>126.152</b>	<b>2.188.237</b>	<b>100,0</b>	<b>143.317</b>

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**Participação Maiores Devedores / Carteira Total**

Concentração	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015		Dezembro / 2016		Dezembro / 2017	
	Valor (R\$ mil)	%						
Maior devedor	66.307	1,6	55.040	1,9	87.055	3,2	77.130	3,5
20 maiores	477.743	11,5	499.496	16,8	506.966	18,7	605.784	27,7

**Composição do Imobilizado de Arrendamento (R\$ mil)**

Imobilizado de arrendamento	Dezembro/2014	Dezembro/2015	Dezembro/2016	Dezembro/2017
Veículos e afins	4.919.851	3.414.726	2.590.478	1.795.550
Máquinas e equipamentos	2.892.608	2.358.706	2.565.823	2.014.347
Outros	2.596.859	2.439.311	1.940.049	291.159
Perdas em arrendamentos a amortizar (líquido)	136.866	138.931	619.220	565.163
<b>Total de bens arrendados</b>	<b>10.546.184</b>	<b>8.351.674</b>	<b>7.715.570</b>	<b>6.163.143</b>
Depreciação	(5.845.460)	(4.852.601)	(4.631.492)	(3.484.083)
Superveniência de depreciação	2.285.286	1.955.123	1.403.649	1.015.135
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(3.560.174)</b>	<b>(2.897.478)</b>	<b>(3.227.843)</b>	<b>(2.468.948)</b>
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>6.986.010</b>	<b>5.454.196</b>	<b>4.487.727</b>	<b>3.694.195</b>

**Debêntures (R\$ mil)**

Instrumento	Emissão	Valor (R\$ mil)	Vencimento	Remuneração	Valor contábil (*)
Debêntures	Fev/05	4.000.000	2025	100% CDI	9.856.932
Debêntures	Fev/05	4.050.000	2025	100% CDI	7.575.267
Debêntures	Fev/05	8.775.000	2025	100% CDI	23.934.775
Debêntures	Jan/08	6.750.000	2028	100% CDI	6.072.548
Debêntures	Jun/11	4.750.000	2016 (1ª Série)	100% CDI	2.549.246
Debêntures	Jun/11	4.750.000	2021 (2ª Série)	100% CDI	4.321.413
Debêntures (**)	Out/12	10.000.000	2032	100% CDI	9.337.055

(\*) Valores contábeis em 31 de dezembro de 2017 e em milhares de reais.

(\*\*) 7ª Emissão de Debêntures, objeto do presente monitoramento.

Passivos (R\$ mil)	Dezembro / 2014	Dezembro / 2015	Dezembro / 2016	Dezembro / 2017
Repasso FINAME – curto prazo	65.688	38.876	19.134	14.073
Repasso FINAME – longo prazo	78.557	40.243	21.590	5.711
Patrimônio Líquido	2.983.225	3.097.832	3.268.259	3.383.472
<b>Passivo Total</b>	<b>89.917.512</b>	<b>97.688.085</b>	<b>107.894.387</b>	<b>69.406.662</b>

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**Resultado (R\$ mil)**

Extrato Demonstração de Resultados	Dezembro / 2014	Dezembro / 2015	Dezembro / 2016	Dezembro / 2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>10.870.625</b>	<b>12.085.256</b>	<b>15.002.332</b>	<b>9.678.333</b>
Arrendamento Mercantil	2.904.445	2.291.192	2.151.539	1.674.373
Títulos e Valores Mobiliários	7.870.823	9.711.372	12.755.108	7.947.176
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(10.184.394)</b>	<b>(11.612.409)</b>	<b>(14.560.031)</b>	<b>(9.346.021)</b>
Captações no Mercado	(7.937.993)	(9.787.329)	(12.776.334)	(7.944.133)
Arrendamento Mercantil	(2.372.727)	(1.859.416)	(1.921.069)	(1.424.716)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>686.231</b>	<b>472.847</b>	<b>442.301</b>	<b>332.312</b>
Despesas Administrativas	(46.830)	(57.759)	(44.435)	(28.170)
Despesas Tributárias	(38.704)	(40.379)	(24.872)	(23.804)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>590.008</b>	<b>369.644</b>	<b>418.820</b>	<b>339.600</b>
Provisão IR / CS e Ativo Fiscal Diferido	(149.355)	(36.451)	(137.406)	9.496
<b>Lucro Líquido</b>	<b>399.557</b>	<b>291.307</b>	<b>200.853</b>	<b>315.178</b>

**BANCO BRADESCO S/A - EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Demonstrações Financeiras auditadas por KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas – Valores em R\$ Mil)

Ativo	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>588.928.823</b>	<b>673.205.648</b>	<b>749.250.364</b>	<b>803.792.092</b>
Disponibilidades	14.505.660	17.299.879	14.518.120	15.028.725
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	201.736.570	140.129.117	176.855.235	153.101.283
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	119.289.655	248.462.926	269.012.437	342.647.431
Relações Interfinanceiras	50.998.901	54.799.277	58.071.469	66.738.383
Relações Interdependências	387.921	248.466	157.089	262.954
Operações de Crédito	140.182.911	140.927.488	145.315.534	129.923.666
Operações de Arrendamento Mercantil	2.032.435	1.513.602	1.345.404	1.034.188
Outros Créditos	56.606.510	65.611.114	80.091.668	91.624.860
Outros Valores e Bens	3.188.260	4.213.779	3.883.408	3.430.602
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>321.015.245</b>	<b>327.309.634</b>	<b>399.256.934</b>	<b>376.478.540</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - LP	772.794	515.131	780.394	1.245.341
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos - LP	124.431.675	105.873.134	170.997.668	157.961.633
Relações Interfinanceiras-LP	617.154	680.860	778.254	1.195.577
Operações de Crédito - LP	153.151.903	162.533.796	164.730.056	157.376.898
Operações de Arrendamento Mercantil - LP	2.034.837	1.372.827	1.251.358	1.068.859
Outros Créditos - LP	39.602.602	55.464.913	59.326.025	56.795.094
Outros Valores e Bens - LP	1.711.700	1.273.866	1.393.179	835.138
<b>Permanente</b>	<b>16.255.763</b>	<b>18.392.629</b>	<b>31.099.817</b>	<b>31.001.086</b>
Investimentos	4.336.613	5.824.255	7.038.394	8.022.587
Imobilizado de Uso	4.646.989	5.495.852	7.722.638	7.744.649
Intangível	7.272.161	7.072.522	16.338.785	15.233.850
<b>Ativo Total</b>	<b>926.199.831</b>	<b>1.018.907.911</b>	<b>1.179.607.115</b>	<b>1.211.271.718</b>

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

<b>Passivo</b>	<b>Dez/14</b>	<b>Dez/15</b>	<b>Dez/16</b>	<b>Dez/17</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>638.125.715</b>	<b>672.246.388</b>	<b>794.781.421</b>	<b>823.737.283</b>
Depósitos	166.543.026	153.414.979	163.468.262	167.187.129
Captação no Mercado Aberto	197.198.193	197.859.259	213.799.155	227.346.812
Recursos de Emissão de Títulos	46.647.805	53.138.708	92.432.728	83.107.043
Relações Interfinanceiras	1.068.711	1.222.426	1.258.040	20.823.027
Relações Interdependências	4.888.707	5.161.659	5.830.963	5.855.275
Obrigações por Empréstimos	13.123.331	22.967.173	19.808.555	17.278.885
Repasse País – Instituições Oficiais	13.134.627	12.044.476	11.211.567	11.052.779
Repasse do Exterior	1.483.967	2.111.162	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.174.878	19.246.841	13.242.787	13.835.102
Outras Obrigações	191.862.470	205.079.705	273.729.364	277.251.231
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>205.884.580</b>	<b>256.836.256</b>	<b>283.457.287</b>	<b>276.103.825</b>
Depósitos - LP	45.093.390	42.369.272	70.767.416	98.020.233
Captação no Mercado Aberto - LP	22.154.836	24.418.517	28.179.776	6.120.732
Recursos de Emissão de Títulos - LP	38.177.628	56.407.840	58.374.630	51.904.265
Obrigações por Empréstimos - LP	2.095.261	5.269.665	2.356.860	1.242.828
Repasse País – Instituições Oficiais - LP	29.160.950	26.158.687	24.819.020	19.716.515
Repasse no Exterior - LP	0	1.786.721	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos - LP	1.143.746	98.888	192.892	439.897
Outras Obrig. (inclui provisões técnicas)	68.058.769	100.326.666	98.766.693	98.659.355
<b>Resultado Exercícios Futuros</b>	<b>288.730</b>	<b>523.545</b>	<b>477.185</b>	<b>409.733</b>
<b>Participação Minoritária</b>	<b>392.556</b>	<b>395.078</b>	<b>448.809</b>	<b>563.401</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>81.508.250</b>	<b>88.906.644</b>	<b>100.442.413</b>	<b>110.457.476</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>926.199.831</b>	<b>1.018.907.911</b>	<b>1.179.607.115</b>	<b>1.211.271.718</b>

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Demonstração do Resultado dos Exercícios	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17
<b>Receita de Intermediação Financeira</b>	<b>107.350.123</b>	<b>133.188.251</b>	<b>162.203.853</b>	<b>148.262.127</b>
Operações de Crédito	58.186.134	67.045.235	75.345.464	72.677.322
Operações de Arrendam. Mercantil	649.400	505.182	379.628	270.647
Títulos e Valores Mobiliários	32.292.008	39.545.820	43.833.650	41.269.647
Resultado Financeiro Seg., Prev. Cap.	11.280.633	16.262.707	33.140.993	28.345.353
Instrumentos Financeiros Derivativos	-659.975	285.892	7.019.958	-1.232.602
Aplicações Compulsórias	4.310.921	4.603.995	5.717.559	4.935.461
Resultado de Câmbio	1.295.238	5.334.154	-2.996.375	2.286.446
Op. Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	-4.236	-394.734	-237.024	-290.147
<b>Despesa da Intermediação Financeira</b>	<b>72.148.794</b>	<b>106.044.116</b>	<b>108.866.146</b>	<b>104.141.295</b>
Captação no Mercado	42.234.597	53.297.538	65.871.529	56.531.408
Atualização p/Juros Prov. Téc. Seg. Prev. Cap.	10.376.435	16.038.504	21.395.550	18.174.550
Empréstimos, Cessões e Repasses	5.195.320	16.096.583	-2.567.297	4.351.078
Provisões p/ Créd. Liquidação Duvidosa	14.342.442	20.611.491	24.166.364	25.084.259
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>35.201.329</b>	<b>27.144.135</b>	<b>53.337.707</b>	<b>44.120.832</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>-14.691.424</b>	<b>-17.518.708</b>	<b>-25.356.934</b>	<b>-23.617.093</b>
Receitas de Prestação Serviços	17.934.028	19.300.970	21.577.407	24.027.966
Resultado Participação Coligada /Controlada	1.310.248	1.485.880	1.665.170	1.505.270
Despesas de Pessoal	-13.924.319	-14.328.559	-17.271.076	-21.010.157
Outras Despesas Administrativas	-14.365.295	-15.641.694	-18.344.649	-19.275.756
Despesas Tributárias	-3.922.163	-4.791.745	--6.331.651	-5.960.618
Rendas Seguros, Previdência e Capitalização.	55.797.547	64.267.749	70.890.331	76.098.164
Variação das Prov. Téc. Seg. Prev. Cap.	-24.020.497	-28.278.672	-32.788.545	-34.810.947
Sinistros	-18.143.687	-21.724.044	-24.541.957	-25.588.167
Desp. Seguros, Previd. e Capitalização	-7.830.694	-8.314.361	-8.967.053	-8.906.975
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-7.526.592	-9.494.232	-11.244.911	-9.695.873
<b>Resultado Operacional</b>	<b>20.509.905</b>	<b>9.625.427</b>	<b>27.980.773</b>	<b>20.503.739</b>
Resultado Não Operacional (1)	<b>-513.039</b>	<b>-512.262</b>	<b>-821.095</b>	<b>-474.715</b>
<b>Resultado Antes de IR e CS</b>	<b>19.996.866</b>	<b>9.113.165</b>	<b>27.159.678</b>	<b>20.029.024</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.795.410	-8.182.733	-11.974.739	-5.144.212
Participação Minoritária nas Controladas	-112.638	-106.263	-101.361	-227.057
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.088.818</b>	<b>17.189.635</b>	<b>15.083.578</b>	<b>14.657.755</b>

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL****INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES**

1. O Comitê de Classificação de Risco que decidiu pela afirmação da classificação de risco de crédito da 7ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A. – Arrendamento Mercantil se reuniu na sede da Austin Rating, no dia 02 de outubro de 2018, compondo-se dos seguintes membros: Jorge Alves (Analista Sênior), Pablo Mantovani (Analista Sênior), Tadeu Resca (Analista Sênior) e Mauricio Carvalho (Analista Júnior) e. As decisões dessa reunião de Comitê estão registradas na Ata 20181002-1.
2. A presente classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Emissões”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de Recebíveis, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de ativo. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para títulos de crédito.
5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações públicas provenientes do website das seguintes fontes: Relações com Investidores do Banco Bradesco; Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. (Agente Fiduciário); e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a presente ação de rating. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Balanços Patrimoniais do Banco Bradesco S/A. e da Bradesco Leasing S/A. - Arrendamento Mercantil, auditados por KPMG Auditores Independentes; e ii) relatório do Agente Fiduciário; dentre outras.
8. A classificação das Debêntures será revisada e atualizada, pelo menos, anualmente. No entanto, poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos previstos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para a 7ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A. – Arrendamento Mercantil, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a esta Emissão nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de risco foi solicitado pela empresa devedora das Debêntures. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante, via e-mail, em 02 de outubro de 2018. Não foram realizadas alterações relevantes no conteúdo deste, nem, tampouco, na classificação atribuída inicialmente em razão dos comentários e observações realizados pelo contratante.
13. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.

**BRDESCO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL****DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS**

**AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS.** As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UM EMISSOR E/OU EMISSÃO, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA.** As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser considerados como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS.** As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tornarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS.** A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

**OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO.** As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO.** Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

**OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING NÃO CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO, A NÃO SER QUE TAIS RISCOS SEJAM ESPECIFICAMENTE MENCIONADOS EM SEUS RELATÓRIOS E PARECERES FORMAIS.** Não obstante a Austin Rating dedicar-se a analisar e ponderar todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito, as opiniões quanto aos riscos de mercado e liquidez de ativos classificados, por exemplo, não fazem parte do escopo da análise e, por isso, não são consideradas na classificação de risco de crédito. Caso solicitado pelo contratante, a Austin Rating pode fazer análises específicas quanto a riscos de mercado e liquidez de determinados ativos, sendo nesses casos referida avaliação sempre será segregada da análise do risco de crédito e identificada como tal.

**OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO.** As decisões sobre classificações de risco de crédito são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de emissor e/ou emissão. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

**OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADOS PELA AUSTIN RATING GERALMENTE SÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PELOS EMISSORES E ESTRUTURADORES.** Os valores cobrados por um serviço de classificação de risco de crédito emitido pela Austin Rating variam de R\$ 5.000 a R\$ 100.000 anuais (ou o equivalente em outras moedas), sendo que a Austin Rating pode cobrar taxas únicas especiais com desconto quando tratam-se de diversas tranches / séries emitidas por um mesmo ente.

**AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.**

**EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À, PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE, QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.**

© 2018 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**